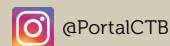
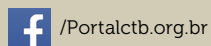


JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição Diária 207 De 29 de junho de 2018



Presidente Adilson Araújo

#STF

EM DEFESA DOS SINDICATOS



REPRESENTANTES das centrais sindicais foram a Brasília nesta quinta (28) para fazer a defesa do movimento sindical e da classe trabalhadora.

No plenário do STF, o presidente licenciado da CTB, Adilson Araújo, junto a outros dirigentes da CUT, Nova

Central e CSB, acompanharam o julgamento da ADI 5794, que questiona o fim da Contribuição Sindical compulsória imposto pela reforma trabalhista.

A sessão contou com a intervenção de lideranças das entidades, que tiveram cinco minutos para realizar a sustentação oral.

A CTB foi representada pelo assessor jurídico da CTB, Magnus Farkatt, que sustentou a inconstitucionalidade do artigo que tornou facultativa a contribuição sindical.

“É uma clara violação à autonomia sindical, conceituada como poder de autorregulamentação das entidades, que pressupõe a independência econômica e que ficou profun-

damente comprometida com a Lei 13.467, da reforma trabalhista”, afirmou.

Adilson Araújo afirmou que a contribuição sindical é um direito constitucional e alicerça na sustentação material das entidades sindicais.

“Considerando as inconstitucionalidades da Lei 13467/17, confiamos que o STF cumpra o seu papel de guardião da Constituição e que, diante do dano ao conjunto da classe trabalhadora, decida pela prevalência da Justiça”.

Edson Fachin votou pela inconstitucionalidade da medida e Luiz Fux votou contra. A audiência chegou ao fim e retornará amanhã a partir das 14h.

CTB PARÁ SAI FORTALECIDA DE ELEIÇÃO NO SINTEPP



“**DEPOIS** de uma intensa campanha e uma forte unidade dos setores mais avançados na luta pela educação pública do Pará, a CTB sai fortalecida na eleição para a nova direção do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Pará (Sintepp)”, afirma Cleber Rezende,

presidente da CTB-PA.

A eleição para o triênio 2018-2021 ocorreu nos dias 12 e 13 de junho com o comparecimento de mais de 90% dos associados aptos a votar. A Chapa 3 – Mudar para Lutar teve 5.607 votos e obteve direito a 25% da composição da nova direção do sindicato.

BRASIL FECHOU 64 MIL EMPRESAS E PERDEU 2,1 MILHÕES DE EMPREGOS NO ANO DE 2016



A recessão econômica resultou no fechamento de 64.368 empresas e 2,13 milhões de postos de trabalho em 2016. As estatísticas constam do Cadastro Central de Empresas (Cempre),

base de dados administrada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) com informações sobre todas as empresas formais constituídas no país.

TEMER CONTRA A AGRICULTURA FAMILIAR



A FETAG RS criticou a proposta do governo do Plano Safra 2018/2019.

A entidade denuncia que com a proposta o governo fragiliza a agricultura familiar, já que suspende os artigos da Lei 13.606 que beneficiavam o setor no que diz respeito aos descontos para a liquidação de operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

A suspensão parcial da Lei mostra claramente a falta de comprometimento e valorização do setor que produz mais de 70% dos alimentos que vão à mesa dos brasileiros.

A Fetag-RS avisa que a agricultura familiar realizará fortes mobilizações no campo gaúcho durante os próximos dias, articuladas com as ações nacionais da Contag.

Em 2016, havia 5,05 milhões de empresas e organizações registradas no país, 1,3% a menos que em 2015. No total, 51,4 milhões de pessoas trabalhavam nelas, incluindo assalariados, sócios e proprietários - o número é 4% menor que no ano anterior.

O setor industrial, compreendendo indústria de transformação e construção civil, foi quem mais sofreu. Também houve queda de 3% do total dos salários e remunerações pagos no país (R\$ 1,66 trilhão para R\$ 1,61 trilhão).

EXTINÇÃO DO SUS: 88% DOS BRASILEIROS SÃO CONTRA



PESQUISA do Instituto Datafolha publicada nesta quarta (27) mostra que 88% das brasileiras e brasileiros defendem a manutenção do Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição Federal em 1988.

"Apesar da necessidade de avanços, o SUS é um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo e a única forma de acesso à saúde para ampla maioria da população brasileira", afirma Elgiane Lago, dirigente licenciada da Secretaria de Saúde da CTB.

TOQUE DE CLASSE



A vontade do povo deve ser soberana

Pesquisa do Ibope divulgada nesta quinta (28) indica que, mesmo preso injustamente em Curitiba e impedido de falar ao povo brasileiro, o ex-presidente Lula continua liderando com folga as intenções de voto para presidente, sejam espontâneas ou estimuladas.

No primeiro caso é citado por 21%, no segundo chega a 33%, enquanto os outros candidatos juntos somam 36%, o que fica próxima de uma vitória já no primeiro turno.

As pesquisas, não só esta como a de outros institutos, embutem um recado silencioso mas muito claro da maioria do eleitorado.

Se prevalecer a vontade do povo Lula deve ser consagrado pelas urnas como o próximo presidente da República.

Mas a experiência nos ensina que a vontade da maioria não está em harmonia com os interesses das classes que dominam o Brasil e em 2016 derrubaram Dilma através de um golpe de Estado e conduziram Temer à Presidência.

Estas classes determinaram a prisão do primeiro presidente operário e maior líder popular da nossa história precisamente para impedir a realização da vontade do povo de vê-lo novamente no Palácio do Planalto.

Lula é vítima de uma violenta perseguição jurídica e mesmo vilipendiado diuturnamente pela mídia burguesa continua morando no coração do povo.

Reza um princípio elementar da democracia que a vontade do povo deve ser soberana, mas para que assim seja de fato será preciso enfrentar e derrotar os interesses das classes dominantes.

Adilson Araújo é presidente licenciado da CTB.